

PortoAlegre, 17 de janeiro de 1965

Prezado
Walter
Salvador

Tendo havido ontem, sábado, reunião dos cineclubistas gaúchos que excursionarão à Bahia, a 1º de fevereiro pf., fiquei eu incumbido de lhe escrever a presente, afim de deixar bem esclarecido o problema das despesas com acomodações, conforme cartas anteriores do Sr. Olavo M.de Freitas, secretário da Federação Gaúcha de Cineclubes.

É a maioria de parecer que, devido às elevadas diárias em hotéis da Bahia, mesmo nos económicos, é suficiente a acomodação em pensionatos ou pensões, afim de se reduzir ao máximo as despesas totais da viagem. A nossa passagem, de ônibus (com hotéis e refeições), já está beirando os Cr 120.000. A estadia em Salvador, com hotel a Cr 5.000 a diária, mais refeições, poderia ir a perto de Cr 150.000. Total, para um solteiro, sem despesas extras: Cr 250.000, E que é muito, demais mesmo e inacessível, para o nível da maioria dos excursionistas. E, para o caso de um casal (o meu caso), daria Cr 500.000 (meio milhão), o que equivaleria ao orçamento anual do Cineclub ProDeo.

Venho, pois, em nome dos excursionistas ontem reunidos, reiterar as insistências anteriores, para que o amigo providencie acomodações em pensionatos ou pensões, afim de reduzir a diária ao máximo, evitando-se que alcance Cr 5.000. Alguns estudantes falam mesmo em obter acomodações coletivas, de quartel.

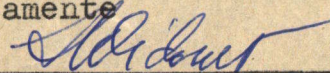
Diversas professoras que irão, informam que já estiveram em Salvador e que existe aí grande quantidade de tais pensionatos, cuja acomodação é satisfatória, para quem o fito da viagem não é " passar bem" fazer turismo, mas sim, além do principal que é militância cultural, ver coisas novas e passar a maior parte das horas fora de casa.

Os excursionistas também esperam contar com refeições económicas no Restaurante Universitário.

Peço excusas pela insistência, pois é sabido o quanto de incomodação isto significa para vocês aí, encarregados da hospedagem; mas o motivo desta insistência é a reduzida capacidade económica dos excursionistas, que sofrem da mesma anemia financeira dos cineclubes brasileiros.

De antemão grato, em nome da turma, ao que o amigo puder fazer em nosso favor, subscrevo-me

atenciosamente


H. Didonet

vice-presidente da Federação G.de
Cineclubes

R.Andradas 1005 -Porto Alegre RS